

Fernando Pessoa

## V — HIEMAL

V

HIEMAL

Baladas de uma outra terra, aliadas  
Às saudades das fadas, amadas por gnomos idos,  
Retinem lívidas ainda aos ouvidos

Dos luares das altas noites aladas...  
Pelos canais barcas erradas  
Segredam-se rumos descritos...

E tresloucadas ou casadas com o som das baladas,  
As fadas são belas, e as estrelas  
São delas... Ei-las alheadas...

E são fumos os rumos das barcas sonhadas,  
Nos canais fatais iguais de erradas,  
As barcas parcas das fadas,  
Das fadas aladas e hiemais  
E caladas...

Toadas afastadas, irreais, de baladas...  
Ais...

s. d.

«Ficções do Interlúdio». **Poesias**. Fernando Pessoa. (Nota explicativa de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.) Lisboa: Ática, 1942 (15ª ed. 1995): 73.

1ª publ. in **Portugal Futurista**, nº 1. Lisboa: 1917.